

14 bmg Seguradora

(CNPJ: 26.136.748/0001-00)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais e societários vigentes, apresentamos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da BMG Seguradora S.A. relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e as companhias das respectivas Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

Em consonância com as melhores práticas empresariais, a Companhia adota a política de Governança Corporativa, visando a manutenção e o aprimoramento das suas estruturas de Controles Internos, Compliance e de Auditoria Interna, as quais buscam, constantemente, a transparência nos padrões mais elevados de integridade e ética profissional e social. A segurança da informação é preocupação constante da Companhia. Concomitantemente a essas informações, a Companhia destinou R\$261 mil para realizações de Auditorias Externas até 31 de dezembro de 2025.

Destacamos que, durante o ano de 2025, observamos o crescimento nos prêmios emitidos de seguros, decorrente da manutenção do contrato de cosseguro aceito com a Generali do Brasil o qual iniciou-se no ano de 2023. Esses prêmios, somados às rendas de contribuições, ampliaram no montante significativo de R\$ 63.485 mil em relação a 2024, representando um crescimento de 19,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Dessa forma, encontramos o exercício em 31 de dezembro de 2025 com um volume total de R\$ 389.128 mil (em comparação aos R\$ 325.643 mil registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

Os Prêmios Ganhos atingiram o montante de R\$ 381.697 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (em contraste com os R\$ 302.041 mil registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). O lucro líquido demonstrou um crescimento expressivo, totalizando R\$ 70.878 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (em comparação aos R\$ 66.282 mil registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, o rácio de despesas administrativas (incluindo comissão de cosseguro) foi de 11,73% (11,3% em 2024).

Durante o ano de 2025 a Bmg Seguradora apresentou um índice combinado em patamares de acordo o plano de negócios estabelecido, confirmando o compromisso da companhia na execução do plano estratégico.

No âmbito dos investimentos, a empresa mantém um foco contínuo em liquidez, equilíbrio e otimização entre risco e retorno. O resultado financeiro no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi R\$ 23.178 mil (em comparação aos R\$ 13.503 mil registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	31/12/2025	31/12/2024	PASSIVO	Notas	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		308.738	298.800	CIRCULANTE		178.003	181.132
DISPONÍVEL		3.450	4.740	CONTAS A PAGAR		48.743	83.190
Caixa e bancos		3.450	4.740	Obrigações a pagar	12.1	45.633	44.712
APLICAÇÕES	5	197.409	157.860	Impostos e encargos sociais a receber	12.2	1.893	97
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES		45.095	40.855	Encargos trabalhistas	12.3	193	134
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS	7	42.455	40.433	Impostos e contribuições	12.4	1.024	38.247
Prêmios a receber		5.908	3.369	DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS	13	8.556	7.171
Operações com seguradoras		36.547	37.064	Operações com seguradoras		-	704
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	7	2.640	422	Comissões e juros s/prêmios		8.556	6.467
Valores a receber		2.640	422	DEPÓSITOS DE TERCEIROS		30	10
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	8	5.198	38.710	PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS	14	120.027	89.840
Créditos a receber		1.042	399	Pessoas		120.027	89.840
Créditos trib e previdenciários		3.711	37.857	PROVISÕES TÉCNICAS – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	15	647	921
Outros créditos		445	454	Planos bloqueados		647	921
DESPESAS ANTECIPADAS OPERACIONAIS	9	23.773	21.524	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		30.496	46.676
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	10	33.813	35.111	PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS	14	29.976	46.105
ATIVO NÃO CIRCULANTE		13.851	7.659	Pessoas		29.976	46.105
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		12.236	40	PROVISÕES TÉCNICAS – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	15	72	68
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		12.236	40	Planos bloqueados		72	68
Depósitos judiciais e fiscais	11	42	40	OUTROS DÉBITOS		448	503
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	10	12.194	7.240	Provisões judiciais	19	448	503
IMOBILIZADO	6	1.615	379	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	114.090	78.651
Bens móveis		794	379	Capital social	20.1	20.000	20.000
Intangível		821	-	Reservas de lucros	20.2	94.090	58.651
				Lucro acumulado	20.3	-	-
TOTAL DO ATIVO		322.589	306.459	TOTAL DO PASSIVO		322.589	306.459

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

DISCRIMINAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS				
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20.000	2.411	22.305	-	44.716
Proposta para distribuição resultado	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	1.589	32.346	(33.935)	-
Dividendos	-	-	-	(32.347)	(32.347)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	66.282	66.282
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20.000	4.000	54.651	-	78.651
Proposta para distribuição resultado	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	35.439	(35.439)	-
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos	-	-	-	(11.726)	(11.726)
Dividendos	-	-	-	(23.713)	(23.713)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	70.878	70.878
Saldos em 31 de dezembro de 2025	20.000	4.000	90.090	-	114.090

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS

A Bmg Seguradora S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado atualmente com sede em São Paulo – SP, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, 10º andar, conjunto D2, sala 06, Condomínio Edifício São Luiz, Vila Nova Conceição, CEP 04543-000 e filial em Belo Horizonte MG na Rua Matias Cardoso 63 salas 305 a 308 Edifício Brafer, Bairro Santo Agostinho, CEP 30.170.914.

Foi constituída em 03/11/2015 e tem por objeto social operar com seguro de pessoas (funeral, prestação de serviços, desemprego/perda de Renda, vida em grupo) e planos de previdência privada em todo território nacional. Aprovada pela Portaria SUSEP 6.619 datada de 29/07/2016 e publicada em 22/08/2016 no Diário Oficial da União, data a partir da qual, obteve seu CNPJ 26.136.748/0001-00 devidamente registrado na Receita Federal do Brasil.

No terceiro trimestre do ano de 2025, a Companhia passou por uma reestruturação societária e transferência de controle acionário através do “Instrumento particular de compra e venda de ações e outras vantagens”, datado em 29/08/2025, passando de dois acionistas para um único acionista detentor de 100% do capital social integrante do Grupo BMG, caracterizando a consolidação do controle societário nos termos da Lei nº 6.404/1976 e da regulamentação aplicável às participações qualificadas em sociedades seguradoras. O processo de transferência de controle foi homologado perante a Superintendência de Seguros Privados – Susep, com número do processo de aprovação prévia 15414.629434/2025-68. Em decorrência do tombamento da carteira, no exercício de 2018, da Associação Assistencial Familiar Bandeirante, inscrita no CNPJ 62.874.219/0001-77 (antiga Família Bandeirante Previdência Privada) iniciaram as operações da Bmg Seguradora S.A. em previdência privada, que ocorreram por meio de desconto em folha de pagamento, a qual atua com planos os quais se encontram bloqueados para comercialização.

A Bmg Seguradora (antiga MG Seguros) é empresa consorciada do Seguro Dpvt com uma posição no consórcio de 1,02344%, atualizada em 31/12/2021. Em decorrência dessa participação era autorizada pela Seguradora Líder a prestar serviços de recepção e regulação de sinistros do seguro Dpvt. As operações de Seguro Dpvt foram suspensas conforme decisão formalizada na Medida Provisória 904/19, restando apenas a gestão do runoff da operação que é realizada em conjunto com todas as seguradoras participantes do consórcio.

Em dezembro de 2022 foi implementado, consoante aos preceitos estabelecidos pela Lei Complementar nº 126/2007, o contrato de cosseguro aceito com a Seguradora Generali Brasil Seguros S.A. (09%), inscrita no CNPJ sob o nº 33.072.307/0001-57 (cosseguradora líder).

Em abril de 2023 deu-se início às operações de cosseguro aceito dentro do Grupo Pessoas Coletivo (40%), tendo como ramos envolvidos: Seguro Funeral (29), Prestamista (77), Acidentes Pessoais (82), Desemprego/Perda de Renda (87), Vida (93).

Em 2025, esse contrato permaneceu em vigor, reforçando as operações de cosseguro e fortalecendo a posição financeira da Bmg Seguradora S.A. Sua continuidade traz vantagens para o desempenho operacional da companhia, favorecendo a diversificação dos riscos e reduzindo a volatilidade dos sinistros, o que melhora a previsibilidade financeira. Além disso, esse contrato assegura a estabilidade no fluxo de prêmios e indenizações, aprimora a gestão do capital regulatório e contribui para uma alocação mais eficiente dos recursos, aspectos fundamentais para a sustentabilidade, expansão e continuidade da seguradora.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Companhia e seu Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2026.

2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas adotadas pela Companhia para registro das suas transações estão descritas abaixo. Estas políticas são aplicadas de forma consistente para o período apresentado, salvo disposições em contrário.

2.1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e aplicáveis às companhias autorizadas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e as companhias das respectivas Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras – CPC, no que não contrariem a Circular nº 648/2021 (antiga Circular SUSEP nº 517/2015), e alterações posteriores. Na elaboração da presente Demonstração Financeira, foi observado o modelo de publicação contido na referida Circular.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, divulgados na data das demonstrações financeiras. Os resultados efetivos que podem diferir dessas estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A Demonstração do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024 está sendo apresentada pelo Método Indireto.

2.2 - Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios futuros e/ou alguns serão aplicáveis quando aprovadas pela SUSEP.

CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9): Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2018, apresenta novos modelos para classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também a Circular SUSEP nº 648/2021 e revoga a Resolução CNSP nº 432/2012, que dispôs de temporária do CPC 48 e continuará a aplicar o CPC 38 (IAS 39) até a data efetiva do CPC 50 - Contratos de Seguros (IFRS 17). A Circular SUSEP nº 678/2021 recepcionou o CPC 48 a partir de 01 de janeiro de 2024. A Companhia avaliou os impactos da adoção das normas e não identificou impactos relevantes. CPC 50 - Contratos de seguros (IFRS 17): A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguros. O objetivo do CPC 50 é assegurar que a entidade forneça informações relevantes que representem fielmente o desempenho e os fluxos de caixa da Companhia. A Companhia iniciou o trabalho de avaliação e está analisando os impactos em suas demonstrações financeiras. O CPC 50 ainda não foi recepcionado pela SUSEP. Circular SUSEP nº 678 de 10 de outubro de 2022: A Circular SUSEP nº 678/2022 altera algumas normas técnicas de ativos, passivos, receitas e despesas, divulgadas na data das demonstrações financeiras. Os resultados efetivos que podem diferir dessas estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.3 - Moeda Funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (casas decimais arredondadas) a moeda funcional utilizada no ambiente econômico em que a Companhia opera e o Real (R\$) para registros de suas transações correntes, baseadas no princípio histórico, com exceção aos ativos financeiros.

2.4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, utilizados pela Companhia para gerenciar seus compromissos de curto prazo, com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 - Instrumentos Financeiros

a) Classificação: A Companhia classifica os ativos financeiros conforme determinação da Administração de acordo com a finalidade para as quais eles foram adquiridos.

Em 31/12/2025 a Companhia não detinha ativos financeiros classificados na categoria “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento”.

I- Valor Justo por meio do Resultado (VJR) - Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são adquiridos principalmente com o intuito de venda no curto prazo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado. Os ganhos e perdas oriundas de alterações no valor justo são incluídos diretamente na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado Financeiro, bem como as receitas e despesas de juros e rendimentos.

II- Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - Os ativos financeiros classificados em disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram nas categorias “Mensurados ao valor justo por meio do resultado” ou “Mantidos até o vencimento”. São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. O ajuste ao valor justo não realizado financeiramente é reconhecido em conta específica no patrimônio líquido, este líquido dos seus efeitos tributários, e quando realizado é apropriado ao resultado. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda, vide nota explicativa 2.6.

III- Custo amortizado - Os ativos financeiros classificados em mantidos até o vencimento são títulos que a Administração da Companhia tenha a intenção e a capacidade de manter até o vencimento. Esses ativos são reconhecidos inicialmente a valor justo, que é o valor pago incluindo os custos de transação e subsequentemente mensurado ao custo amortizado, usando-se a taxa efetiva de juros. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são apresentados na Demonstração do Resultado, na rubrica Resultado Financeiro.

IV. Determinação do valor justo – A determinação do valor justo das aplicações financeiras é reconhecida conforme.

Quotos em fundos de investimento

O Valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras dos fundos.

Títulos Públicos

Os títulos públicos tiveram seus valores justos através das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Companhias dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

2.6 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em aderência Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos serve como uma diretriz para o registro contábil das perdas por irre recuperabilidade – *Impairment*, trata-se do modelo de perdas incorridas o ativo só será ajustado caso a perda já tenha acontecido, sem levar em consideração expectativas futuras de recuperabilidade.

Quando devido, são feitas provisões ao valor recuperável de ativos com contrapartida temporária na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio social líquido.

Os valores de contabilização dos ativos têm o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

O CPC 38, em seus itens 58 a 70, define que o valor de um ativo financeiro em que houver evidência objetiva de perda deve ser objeto de provisão para perda do valor recuperável até que ocorra outro evento posterior que possa permitir a reversão desta perda de valor. Em função de um desfecho desfavorável de ações judiciais (de natureza civil, fiscal trabalhista) cuja perda seja provável, essa contingência será avaliada com base nas melhores estimativas da Administração e dos seus Consultores Jurídicos da companhia e reconhecidas contabilmente. Já os ativos contingentes são reconhecidos com probabilidade provável de êxito e garantias reais de decisões favoráveis e definitivas (ganho certo).

No exercício findo em 31/12/2025 a Bmg Seguradora S.A. não possui nenhuma ação de natureza trabalhista. A Companhia não apresentou nenhum tipo de litígio ou reivindicação trabalhista pendente, refletindo sua gestão eficaz e compliance rigoroso com as leis trabalhistas.

2.10 - Avaliação de Ativos e Passivos

Todos os demais ativos e passivos da Companhia estão avaliados ao custo e, quando devidos e de direito, são atualizados de acordo com as condições pactuadas, encargos financeiros, ou legais devidos, até a data do balanço. Possíveis variações para mais ou para menos, quando identificados por meio de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio social líquido.

2.11 - Reconhecimento das Principais Receitas e Despesas

As receitas e despesas são escrituradas pelo regime contábil de competência do exercício. Os prêmios são apropriados líquidos no resultado de maneira linear e fluxo do prazo e cobertura do risco. O fato gerador da receita para fins de reconhecimento inicial, é a emissão do prêmio ou o início da vigência do risco, o que ocorrer primeiro, de acordo com o contrato de cosseguro aceito (40%) com a Generali do Brasil S.A., totalizando os resultados deste contrato de cosseguro em 98,2% do total do exercício.

O período entre a data de assunção do risco pelo representante de seguros e a data de registro do prêmio pela autorizada não poderá ultrapassar o final do mês subsequente. Esse prazo é adotado também nos casos de cosseguros aceitos, entre a data de emissão do prêmio na seguradora líder e a data de registro do prêmio na cessionária.

As receitas de operações de Previdência cujos planos encontram-se atualmente bloqueados para comercialização atendem às premissas do peculio na legislação brasileira são realizadas através de

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto Lucro Líquido por ação)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
PRÊMIOS EMITIDOS	24	383.620	319.856
CONTRIBUIÇÕES PARA COBERTURA DE RISCOS	24	5.509	5.787
(+/-) VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS	24	(7.432)	(23.602)
(-) PRÊMIOS GANHOS	24	381.697	302.041
SINISTROS OCORRIDOS	24	(67.737)	(48.574)
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	24	(141.850)	(113.936)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	24	(43.756)	(11.725)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	25	(23.826)	(19.961)
DESPESAS COM TRIBUTOS	26	(16.346)	(14.054)
RESULTADO FINANCEIRO	27	23.178	13.503
(=) RESULTADO OPERACIONAL		111.360	107.294
(+) GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES		-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		111.360	107.294
IMPOSTO DE RENDA	28	(23.998)	(22.377)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	28	(14.797)	(15.996)
PARTICIPAÇÕES SOBRE O RESULTADO	29	(1.687)	(2.639)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		70.878	66.282
(/) QUANTIDADE DE AÇÕES		20.000.000	20.000.000
(=) LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (EM REAIS)		3,54	3,31

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido do exercício	70.878	66.282
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponível para venda	-	-
Efeito dos impostos	-	-
Total resultado abrangente do exercício	70.878	66.282

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/93C5-CCC3-7D00-2BA0> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 93C5-CCC3-7D00-2BA0



Hash do Documento

E31BAC42B9C83553F780CF7733BF4376DFBB556A8AB23123CC88C7F737536AB1

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 26/02/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 26/02/2026 21:44 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.3

AC: AC Certisign RFB G5

